nos dias de preceito, mas tambem p.ª q. os Administradores do contracto não tomem dahy fundam.to p.ª levantarem a Sua Capella, e faltarem com o Capellão q. costumão dar p.ª a Fortaleza, na forma da posse q. tantos annos se acha adquirida.

Deos g.de a Vm.ce S. Paulo a 28 de Junho de 1769 // D. Luiz Antonio de Souza // S.r Cap.m Manoel Borges da Costa // P.S. = Mande Vm.ce examinar o reparo que se pode fazer para se ir entretendo a Fortaleza emq.to se não faz outra ...

Petição que acuza a carta acima =

Rm.º Sr. Dr. Vigr.º Capitular — Dizem o Comd.e, e mais Soldados da Guarnição da Fortaleza da Barra da Bertioga, que elles estão na posse de ouvir Missa em huma Capella de S. João mistica á mesma Fortaleza, a onde costumão dizer a d.ª Missa nos Domingos e dias Santos hum Capellão pago á custa dos Administradores do Contracto das Baleas, p.ª na d.ª Capella ouvirem tambem os trabalhadores e escravos da d.ª Armação, e todo o mais .... para a parte do Continente da sobred.ª ..... em grande numero; e porq. proximam.te ..... o mar desbaratou a d.ª Capella, de maneira que não se pode dizer Missa nella nem ainda reedificala no mesmo lugar, e os Supp.es estão na ..... dizer aquella Missa sem despeza da Real Fazenda, nem incomodo da Guarnição que não he possivel o poder ir ouvir Missas, a outra parte ..... da Fortaleza, e antes de haver a d.ª Capella ..... por noticias antigas querião anteced.em.te se hia dar a d.ª Missa em hum oratorio dentro da mesma Fort.ª, portanto = Pede a V. S.ª seja servido attender a necessidade q ha de se dizer a d.ª Missa Concedendo Licença para que dentro da mesma Fortaleza se possa preparar Lugar decente aonde vá dizer a missa o Capellão da mesma Armação não só aos Supp.es, mas tambem a gente da Armação, e mais Povo daquellas vizinhanças no que R. M.ce

Despacho =

Vista a Cauza, Concedo a licença pedida preparado o lugar onde se houver de Selebrar o Sm.º Sacrificio com a decencia devida. S. Paulo 28 de Junho de 1769 // Carvalho //

P.ª o Ten.e Ant.º Jozé Carvalho =

Como tenho avizo de que defronte da barra dessa V.ª appareceu hum Navio grd.e, q. se diz ser do Reyno, o qual não tem entrado por cauza dos ventos contrarios, o que prezumo fará tanto que tiver occazião favoravel, quero recomendar a Vm.ce com antecipação haja de fazer com todos os seus Navios que se offerecerão com o seu Cabedal p.ª formarem huma Comp.ª de negocios, em ordem a que

em a occazião .....agrado offerece este Navio se possa dar principio a esta couza tão util e tão necesr.ª ao augmento desta Cap.ª porque eu estou prompto a passar as ordens ..... as Camaras e aos Povos de Serra acima, para q ..... os effeitos da terra que mais dezejarem ..... estimarey que Vm.ce entre nesta ..... que estima por ser certo .... se ha de seguir aos comerciantes aos lavradores, e a todo o Estado, conveniencias mais certas e mais seguras do que aquellas de que actualm.te gozão.

De tudo o que Vm.ce fizer me avize mandandome o recibo daquelles generos que quizerem ter mais promptos e em que quizerem empregar o seu Cabedal p.ª q. não succeda voltar este navio levando o dr.º ou os cred.os desta Capitania, de que se seguirá outra mayor falta de Cabedal como se experimentou depois que aqui aportarão aquelles cinco, q. já partirão nos annos antecedentes sem levarem carga dos effeitos da terra. Deos g.de a Vm.ce S. Paulo a 28 de Junho de 1769 // D. Luiz Antonio de Souza // Sr. Ten.te Antonio Jozé Carvalho // .

Para o Comd.e da Fort.ª da Barra grande

Eu reconheço a m.ta honra com q Vm.ce tem servido em toda a parte, mas isso não tira q. Vm.ce possa ter algum descuido e nesta occazião tem a desculpa de lhe faltarem as Ordens que lhe não entregou o seu Antecessor, e Vm.ce não devia passar hum só dia sem se entregar das d.as Ordens, porque hé estar Vm.ce sem saber o que se tem determinado, e as obrigações de que deve dar conta.

O Engenheiro mor do Reyno q Vm.ce allega hé m.to bom para aquelles cazos, mas não há ordens expressas, mas aonde ha ordens deve Vm.ce governarse por ellas.

E se Vm.ce assim o fizer ..... havia ter as omissões que deve em deixar co..... e apodrecer o Carretame por falta de cintura ..... couzas que os Comandantes deligencião, ... curiosidade, porque se Vm.ce diz que com ..... feitas pelos Soldados da Guarnição .... Fazenda Real nisto se não desculpa Vm.ce os graves prejuizos he certo, e os mesmos soldados que as fizerão de novo, e que Vm.ce tem à sua ordem, m.to mais facilm.te as repartiram se Vm.ce os applicasse a esse trabalho.

Emquanto aos prezos das Gales, Vm.ce m.to bem sabia que elles vão p.ª essa Fortaleza para acabarem as obras da Fortificação do Góes, e he indisculpavel a omissão que Vm.ce teve de ordenar estar quietos comendo ração a El Rey e a Fortificação por acabar, eu, meu Capitão, não me acomodo com desculpas, quero as couzas feitas, e bem feitas, porq. estou bem certo, que dos descuidos que a Vm.ce